

Lorenzo Fernández

# Canções da Infância

para Coro, Solistas e Piano

Op.42

1. Em nossa terra
2. Canção da primavera



# Oscar Lorenzo Fernández (1897-1948)

## Canções da infância op.42 (1925)

Texto: J. B. Mello e Souza

Editoração: Simonne Fonseca e Romeu Rabelo

Revisão: Antonieta Silva e Silvério e Marcos Edson Cardoso Filho

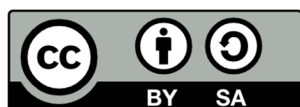
voz, coro, piano

*(voice, choir, piano)*

Movimentos:

1. Em nossa terra
2. Canção da primavera

12 p.



MUSICA BRASILIS

# Canções da Infância

para Coro, Solistas e Piano\*

O. Lorenzo Fernández

Rio de Janeiro, 1925

Op.42 n.1

Poesia de J. B. Mello e Souza

## 1. Em nossa terra

Allegro (♩ = 108)

The musical score is written for voice and piano. It begins with a piano introduction in 2/4 time, marked 'Allegro (♩ = 108)'. The piano part features a melody with frequent trills (tr) and is marked 'f e brilhante'. The voice part enters at measure 6 with the lyrics 'Quão do - ce - men - te dos pas - sa - ri - nhos'. The piano accompaniment continues with trills and is marked 'p'. At measure 12, the voice part begins with 'Se ou - ve nos bos - ques o gor - ge - ar, Rei - na a - le -'. The piano part continues with trills and is marked 'cresc.' and 'f'. The score includes dynamic markings such as 'f e brilhante', 'p', 'dim.', 'cresc.', and 'f'. There are also trill markings (tr) and an 8va marking above the piano part.

\* Notas dos revisores: 1) A primeira edição das "Canções da Infância" lançada pela Casa Bevilacqua apresenta essa obra como sendo para canto e piano. 2) O compositor não especificou a alternância entre solista e coro na obra "Em nossa terra".

17

gri - a jun - to dos ni - nhos, Sal - ta nos ga - lhos a -

22

*rall.*

- la - da paz.

*dim.* *p* *rall.* *pp* *cresc.*

28

*mf a tempo*

Can - tai, pas - sa - ri - nhos, Sau - dan - do\_o\_ar -

*a tempo* *mf brilhante* *cresc.*

34

*ff*

- re - bol! Dei - xai vos - sos ni -

(8va)

*tr* *tr* *tr* *tr*

*ff* *p subito*

40

nhos À luz des - te sol.

*poco rit.* *a tempo*

(8va)

*tr* *tr* *tr* *tr*

*dim.* *p poco rit.* *f a tempo*

45

*p poco rit.* *rall.* *Vivo* *f*

8va

## 2. Canção da primavera\*

(Ronda infantil)

O. Lorenzo Fernández

Rio de Janeiro, 1925

Op.42 n.2

Poesia de J. B. Mello e Souza

Allegretto Moderato (♩ = 66)

Coro: Eis che -  
Rosa: Sou a

*p ligado*

4 *cresc.*

ga - da a pri - ma - ve - ra Que nos cam - pos já do - mi - na! Da  
Ro - sa, so - be - ra - na, De be - le - za sem ri - val; De

*cresc.*

8 *rall.* *rit.*

flor a be - le - za im - pe - ra Nos jar - dins e na cam - pi - na!  
meus do - mí - nios e - ma - na Um per - fu - me di - vi - nal.

*rall.* *rit.*

\* Nota dos revisores: Na partitura de referência para esta edição a parte para coro, solistas e piano só apresentava a melodia para o verso da Rosa. Os demais versos para as outras flores foram adaptados melodicamente por Antonieta Silva e Silvério e adicionados como adendos para viabilizar a performance.

12 **Mais Vivo** (♩ = 104)

Coro: Vin-de, mi - mo - sas flo - ri - nhas, Vin - de to - das a can - tar!

*f* *rit.*

*f* *rit. dim. molto*

16 *a tempo* *rit.* *a tempo*

Sois de - li - ca - das ra - i - nhas Que de - ve - mos fes - te - jar.

*a tempo* *rit.* *a tempo*

*a tempo* *rit.* *p a tempo*

20 *dim. e rall. molto* **D.C.** *affrett.* *rit.*

*dim. e rall. molto* **D.C.** *affrett.* *rit.*

*dim. e rall. molto* *p affrett.* *rit.* *morrendo*

## 2. Canção da primavera

(Ronda infantil)

O. Lorenzo Fernández

Rio de Janeiro, 1925

Op.42 n.2

Adendo 1: Versão com as flores

Poesia de J. B. Mello e Souza

Adaptação musical da letra: Antonieta Silva e Silvério

Allegretto Moderato (♩ = 66)

Coro: Eis che -  
Rosa: Sou a

A Violeta: 1. A  
O Crisântemo: 2. Qual  
O Lírio: 3. Eis o  
A Dália: 4. A  
O Amor-Perfeito: 5. Eu  
A Sempre-Viva: 6. A  
A Cravina: 7. Só

*p ligado*

*cresc.*

ga - da\_a pri - ma - ve - ra Que nos cam - pos já do -  
Ro - sa, so - be - ra - na, De be - le - za sem ri -

1. Vi - o - le - ta mo - des - ta,	1. Tão pe - que - na_e tão gen -
2. fes - te - ja - da prin - ce - sa	2. Nos jar - dins im - pe - ri -
3. Lí - rio da cam - pi - na,	3. Bran-co,_al - ti - vo_e bem ta -
4. Dá - lia sou, or - gu - lho - sa,	4. De lin - das co - res, sem
5. re - pre - sen - to_os a - mo - res,	5. Sou a mais vis - to - sa
6. Sem - pre Vi - va cons - tan - te	6. É fi - el a - té mor -
7. em jar - dins, pe - que - ni - na,	7. Be - la flor, lin - do ma -

*cresc.*



7

mi - na! Da flor a be - le - za im - pe - ra Nos jar -  
 val; na! De meus do - mi - nios e - ma - na Um per -

1. til, 1. Traz ao ru - í - do da fes - ta 1. Seu en -  
 2. ais, 2. Eu sou a flor ja - po - ne - sa, 2. A  
 3. ful, 3. Flor que tri - un - fa\_e do - mi - na, 3. Sem - pre ao  
 4. par; 4. En - tre as mais flo - res, di - to - sa, 4. Sei ven  
 5. flor, 5. Te - nho bri - lhan - tes as co - res, 5. E  
 6. rer, 6. De seus a - mo - res dis - tan - te 6. Nun - ca  
 7. tiz, 7. Sou a fi - dal - ga Cra vi - na, 7. Vi - vo or - gu

10

*rall.* *rit.* **Mais Vivo** (♩ = 104) *f*

dins e na cam - pi - na! Coro: Vin - de, mi - mo - sas flo -  
 fu - me di - vi - nal.

1. can - to ju - ve - nil.  
 2. flor dos o - ri - en - tais.  
 3. sol, ao céu de a - zul!  
 4. cer e sei bri - lhar!  
 5. sou o Per - fei - to A - mor.  
 6. po - de se es - que - cer.  
 7. lho - sa e fe - liz.

13

*rit.* *a tempo*

ri - nhas, Vin - de to - das a can - tar! Sois de - li - ca - das ra -

*rit. dim. molto* *a tempo*

17

*rit.* *a tempo* *dim. e rall. molto*

i - nhas Que de - ve - mos fes - te - jar.

*rit.* *p a tempo* *dim. e rall. molto*

21

**D.C.**

*p affrett.* *rit.* *morrendo*

## 2. Canção da primavera

(Ronda infantil)

O. Lorenzo Fernández

Rio de Janeiro, 1925

Op.42 n.2

Poesia de J. B. Mello e Souza

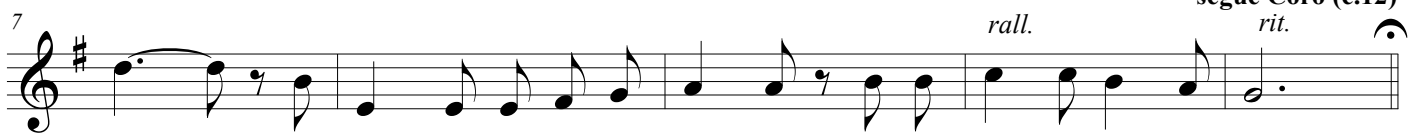
Adaptação musical da letra: Antonieta Silva e Silvério

Adendo 2: Somente as flores

Allegretto Moderato (♩ = 66)



A Rosa: Sou a Ro - sa, so - be - ra - na, De be - le - za sem ri -



val; De meus do - mí - nios e - ma - na Um per - fu - me di - vi - nal.

Allegretto Moderato (♩ = 66)



A Violeta: A Vi - o - le - ta mo - des - ta, Tão pe - que - na e tão gen -



til, Traz ao ru - í - do da fes - ta Seu en - can - to ju - ve - nil.

Allegretto Moderato (♩ = 66)



O Crisântemo: Qual fes - te - ja - da prin - ce - sa Nos jar - dins im - pe - ri -



ais, Eu sou a flor ja - po - ne - sa, A flor dos o - ri - en - tais.

Allegretto Moderato (♩ = 66)



O Lírio: Eis o Lí - rio da cam - pi - na, Bran - co, al - ti - vo e bem ta -

7 *rall.* segue Coro (c.12)  
*rit.*

ful\_\_\_\_ Flor que tri-un-fa\_e do-mi-na, Sem-pre\_ao sol, ao céu de a-zul!

**Allegretto Moderato** (♩ = 66)

2 *cresc.*

A Dália: A Dália sou, or-gu-lho-sa, De lin-das co-res, sem

7 *rall.* segue Coro (c.12)  
*rit.*

par;\_\_\_\_ En-tre\_as mais flo-res, di-to-sa, Sei ven-cer e sei bri-lhar!

**Allegretto Moderato** (♩ = 66)

2 *cresc.*

O Amor-Perfeito: Eu re-pren-sen-to\_os a-mo-res, Sou a mais vis-to-sa

7 *rall.* segue Coro (c.12)  
*rit.*

flor,\_\_\_\_ Te-nho bri-lhan-tes as co-res, E sou o Per-fei-to\_A-mor.

**Allegretto Moderato** (♩ = 66)

2 *cresc.*

A Sempre-Viva: A Sem-pre Vi-va cons-tan-te É fi-el a-té mor-

7 *rall.* segue Coro (c.12)  
*rit.*

rer,\_\_\_\_ De seus a-mo-res dis-tan-te Nun-ca po-de se\_es-que-cer.

**Allegretto Moderato** (♩ = 66)

2 *cresc.*

A Cravina: Só em jar-dins, pe-que-ni-na, Be-la flor, lin-do ma-

7 *rall.* segue Coro (c.12)  
*rit.*

tiz,\_\_\_\_ Sou a fi-dal-ga Cra-vi-na, Vi-vo\_or-gu-lho-sa e fe-liz.